

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA

Nome do Produto: ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO LÍQUIDO A 92,8° INPM (USO INSTITUCIONAL)

Código Interno de Identificação do Produto: ÁLCOOL INSTITUCIONAL 92,8° INPM

Nome da empresa: ARARAS QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Endereço: Rua Assis de Souza Brasil, 700 – Quadra E – Área Industrial II -Cocal do Sul/Santa Catarina

Telefone da empresa: :+55 (48) 3447-0275

POLÍCIA MILITAR: 190

CORPO DE BOMBEIROS: 193

DEFESA CÍVIL: 199

PRÓ-QUÍMICA/ABQUIM: 0800 11 8270

E-mail: contato@ararasquimicadobrasil.com.br

Site: www.ararasquimicadobrasil.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Perigos mais importantes:

Produto inflamável.

Efeitos do produto:

Queimaduras e ação embriagadora.

Efeitos adversos à saúde humanaIngestão:

Pode causar náuseas, vômito, dores de cabeça, tonturas, confusão mental, fadiga e ação embriagadora e alteração de comportamento.

Olhos:

Lesões na córnea.

Pele:

Irritação.

Efeitos ambientais:

Não representa se for isolado em caso de derramamento.

Perigos físicos e químicos:

A mistura com ácidos e produtos à base de amônia produz vapores tóxicos.

Perigos específicos:

Produto inflamável não deve ser manuseado com ferramentas e/ou equipamentos que produzam centelhas, bem como em locais pouco ventilados é necessário ter cuidados especiais.

Principais sintomas:

Náuseas, tonturas e dores de cabeça, no caso de ingestão.

Classificação de perigo do produto:

Líquido inflamáveis - Categoria 2

Lesões oculares graves / Irritação ocular - Categoria 2ª

Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 1B

Toxicidade à reprodução - Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1 e 2

Outros perigos que não resultam em classificação: Vapores podem formar misturas explosivas em contato com o ar.

Elementos e frase apropriados da rotulagem: Pictogramas



(NFPA) Branco - Riscos - 0

Azul - Saúde - 2

Vermelho - Inflamabilidade - 3

Amarelo - Reatividade - 1

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de Perigo: Altamente inflamável; Provoca irritação ocular grave; Pode provocar defeitos genéticos, se ingerido. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, se ingerido; Pode provocar irritação das vias respiratórias; Pode provocar sonolência e vertigem; Provoca danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada, se ingerido; Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada, se ingerido; Armazenar em local bem ventilado; Se inalado remover a vítima para ar fresco e mantê-la em repouso numa posição confortável para respirar; Usar luvas de proteção / vestuário de proteção para os olhos e face.

Frases de Precaução: Mantenha afastado de calor (faíscas) e chama aberta (superfícies quentes);

Não fumar; Manter o recipiente bem fechado; Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis;

Eliminar todas as fontes de ignição se for seguro fazê-lo;

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Substância	Álcool Etílico Hidratado á 92,8 ° INPM (96,0° GL)
Nome Químico Comum ou Genérico	Álcool Hidratado, Álcool Etílico
Sinônimos	Álcool Etílico Hidratado
Registro no Chemical Abstract Service (Nº CAS)	Álcool – 64-17-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local fresco e arejado, mantendo-a aquecida e em repouso. Monitorar a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade fornecer oxigênio. Se necessário aplicar respiração artificial. Não administrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente: Procurar atendimento médico. Levar esta FISPQ.

Contato com a pele: Remover as roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procurar atendimento médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, remova-las. Lavar com água abundante por 15 minutos com as pálpebras invertidas: verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar a luz direta, vedar os olhos. Procurar Oftalmologista. Levar esta FISPQ.

Ingestão: Lavar a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZIR AO VÔMITO.** Procurar atendimento médico imediatamente. Levar esta FISPQ não induzir ao vômito. Manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico imediatamente. Levar esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Pode provocar irritação na pele com vermelhidão e ressecamento. Pode provocar irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação. motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão.

Ações que devem ser evitadas: Fornecer leite ou outros produtos a fim de neutralizar o produto em caso de ingestão. Aplicar colírio ou pomadas sem orientação médica em caso de queimaduras.

Notas para o médico: Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Manter a vítima em repouso e aquecida. Não fornecer nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroelétricos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:

Compatível com espuma resistente a álcool, pó químico, dióxido de carbono ou água em forma de neblina.

Não apropriados:

Jato de água. Pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes. Risco de explosão em ambientes fechados

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Resfriar os cilindros próximos ao fogo com neblina d'água. A água de extinção contaminada deverá ser eliminada segundo legislação local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Resfriar os recipientes expostos ao fogo se isso puder ser feito sem riscos. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Em ambientes fechados, usar equipamentos de resgate com suprimento de ar.

Proteção dos bombeiros: Usar Equipamentos de Proteção Individual, apropriados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA VAZAMENTO/DERRAMAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Remover todas as fontes de ignição; Impedir faúlhas ou chamas; Evitar inalação; Utilizar equipamento de proteção individual (EPI). Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evitar inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Recomendações para atendentes de emergência: Utilizar EPI completo com luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica, vestuário protetor adequado e óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Em caso de grandes vazamentos onde a exposição é grande recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

Precauções ao meio ambiente: Para conter vazamentos utilizar materiais absorventes não inflamáveis. Evitar que o produto derramado entre em contato com o solo, rios e lagos, evitar também que atinja cursos d'água e rede de esgotos;

Ocorrendo poluição de águas, notificar as autoridades competentes;

A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Absorver o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Colocar o material absorvido em recipientes apropriados e removê-los para local seguro. Para destinação final proceder conforme seção 13 desta FISPQ

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

O produto destina-se a utilização para desinfecção de superfícies e assepsia da pele não sendo necessários equipamentos de proteção individual exceto pessoas sensíveis, que devem utilizar luvas. Os EPIs devem ser utilizados somente quando o produto for manipulado por profissional técnico.

Prevenção da exposição do trabalhador: Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas.

Prevenção de incêndio e explosão: Não explode nesta concentração; Não fumar; Quando exposto ao calor ou acima do seu ponto de fulgor o produto poderá propagar o fogo; Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Utilizar os EPIs indicados; Leia atentamente as instruções do rótulo antes de utilizar o produto; Evitar contato com os olhos e mucosas; Não reutilizar a embalagem; Não derramar sobre o fogo; Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto; Manusear o produto em local fresco e arejado.

Medidas de Higiene

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

Condições para armazenamento seguro incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longe do calor, fontes de ignição e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre bem fechadas.

Condições de armazenamento adequadas: Manter o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deverá conter bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. Manter os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deverá ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Condições de armazenamento a evitar: Locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Próximos de produtos incompatíveis, fontes de calor e ignição.

Materiais para embalagens

Recomendados: PVC, PEAD, PP, PTFE, poliéster.

Inadequados: Embalagens metálicas.

Recomendações para armazenagem / Estocagem de saneantes – ANVISA

Saneantes domissanitários devem ser estocados separadamente de medicamentos, alimentos e produtos cosméticos, em locais bem ventilados e com temperatura ambiente agradável. Temperaturas elevadas podem afetar a qualidade do produto reduzindo sua validade ou mesmo afetando sua eficácia; locais mal ventilados e/ou abafados podem acumular emanações provenientes de algum produto cuja embalagem esteja mal fechada ou vedada.

A área de estocagem deve ser mantida limpa e desobstruída, facilitando a circulação e o acesso aos produtos.

Preferivelmente os produtos devem ser agrupados por categoria, tomando-se o cuidado de manter separados produtos incompatíveis (p.ex.: não colocar juntos produtos à base de cloro com produtos contendo amônia).

Recomenda-se adotar o método PVPS - "Primeiro que Vence (Expira), Primeiro que Sai" - no controle de estoque dos saneantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional

Valor Limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11):

Álcool: Limite de tolerância – média ponderada (48 h/semana) = 1.480 mg/m³ (780 ppm)

Limite de tolerância – valor máximo = 1.219 mg/m³ (975 pp)

Grau de insalubridade: mínimo.

Valor limite (EUA, ACGIH): Álcool: TLV/TWA: 1.000 ppm.

Medidas de controle de engenharia: Promover ventilação mecânica combinada com sistema de exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores / névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Proteção dos olhos: Óculos de segurança com proteção lateral contra respingos de produtos químicos.

Proteção da pele e do corpo: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha e botas em borracha ou em PVC.

Proteção das mãos: Luvas em caso de sensibilidade ao produto.

Proteção respiratória: Não é necessário em ambientes ventilados.

Perigos térmicos: O usuário deverá determinar o grau de periculosidade da operação e utilizar equipamentos de segurança adequados. Em procedimentos de combate a incêndio, utilizar vestimenta de segurança completa confeccionada em aramida com isolamento térmico interno e anti-chamas bem como proteção visual e respiratória, luvas, botas e capacete especiais para brigadistas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Cor: Incolor

Odor: Característico de Álcool

Sabor: Ardente Característico de Bebidas Alcoólicas.

pH (Puro): 6,0 – 8,0

Ponto de Congelamento: -78°C a -81°C (760 mm/Hg)

Ponto de Ebulição: 1° do álcool a 78°C e 2° da água a 98°C

Ponto de Fulgor: Vaso Fechado: 12,8°C / Vaso Aberto: 17,8°C

Taxa de Evaporação: 7,0 (Éter = 1)

Inflamabilidade (sólido/gás) Inflamável

Limite Inferior / Superior de Inflamabilidade ou Explosividade: 4,3% - 19,0%

Pressão de Vapor: 26°C (60mm/Hg)

Densidade de Vapor: <1

Densidade a 25°C g/cm³: 0,8003 – 0,810

Solubilidade: Produto Solúvel em Água

Coefficiente de Participação – n-octanol/água: Não Aplicável

Temperatura de Autoignição: 365,2°C

Temperatura de Decomposição: -112°C

Viscosidade: Não Aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável, quando armazenado em condições recomendadas.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com oxidantes fortes como ácido nítrico, nitrato de prata, nitrato de mercúrio ou perclorato de magnésio com risco de incêndio e explosão.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas (acima de 50°C). Fontes de calor e ignição.

Materiais e substâncias incompatíveis: Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Toxicidade Oral: > 2.000 mg/Kg (Estimativa) Pode causar náuseas, vômitos, dores de cabeça, tonturas, confusão mental, fadiga e ação embriagadora.

Corrosão / irritação da pele: Não irritante

Lesões oculares graves / irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão lacrimejamento e dor.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos, se ingerido.

Informação referente ao Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de Mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos.

Carcinogenicidade: Classificado como carcinogênico para humanos (IARC).

Toxicidade à reprodução: Pode provocar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimentos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigem, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode causar ressecamento da pele após contato repetido.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Inalação em grande quantidade: Náuseas, Vômitos, Dor de Cabeça, Tonturas, Confusão mental, fadiga e ação embriagadora

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido. No solo o produto poderá em parte percolar e contaminar o lençol freático.

Persistência e degradabilidade: É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial bioacumulativo: Pode apresentar biocumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Produto infiltra-se facilmente no solo.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao produto

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais dentre estas: Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de recipientes devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Transporte rodoviário no Brasil

Número da ONU – 1170

Nome apropriado para embarque – Álcool 92,8°INPM

Classe de Risco – 3

Número de Risco – 33

Risco Subsidiário – N.A.

Grupo de Embalagem – II

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transportes em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Incorporating Amendment 34-08:2008 Edition.

Aéreo: DAC – Departamento de Aviação Civil: Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association (Associação Nacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DRG)-51

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657 de 3 de Julho de 1998.

Norma ABNT – NBR 14725:2014

Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora no 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização

Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto nº 6911 de 19 de janeiro 1935: Aprova o Regulamento para Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições.

Outras regulamentações

Consultar regulamentações locais de acordo com a aplicação.

Autorização de Funcionamento:

M.S. 3.09.155-9

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (1) CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – <http://www.cetesb.sp.gov.br/>
- (2) OSHA – Occupational Safety and Health Administration – <http://www.osha.gov/>
- (3) TOXNET – Toxicology Data Networking – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>
- (4) IPCS – International Program on Chemical Safety – <http://www.inchem.org/>
- (5) IARC – International Agency for Research on Cancer – <http://www.iarc.fr/>
- (6) GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision - <http://www.unece.org/>
- (7) NIOSH – The National Institute for Occupational Safety and Health – <http://www.cdc.gov/niosh/>
- (8) NBR14725:2014 - Associação Brasileira de Normas Técnicas – <http://www.abnt.org.br>
- (9) CEATOX – Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança – HCFMUSP – <http://www.ceatox.org.br/>

Abreviações utilizadas nesta FISPQ:

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals

TLV - Threshold Limit Value

FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

ONU - Organização das Nações Unidas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

17. OBSERVAÇÕES LEGAIS IMPORTANTES

“Os dados e informações transcritas neste documento são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente”. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. “Prevalecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”.

“Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário”. “Antes de utilizar o produto, ler atentamente as instruções descritas no rótulo”.